



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Persistência De Canal Arterial Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Influência Dos Fatores Que Interferem No Prognóstico.

Autores: CLÁUDIO TEIXEIRA RÉGIS (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); FLÁVIO AUGUSTO LYRA TAVARES DE MELO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); CHRISTIANA SOUTO SILVA (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); JULIANA SOUSA SOARES DE ARAÚJO (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); RENATA GRIGÓRIO SILVA GOMES (INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS); SANDRA DA SILVA MATTOS (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNAMBUCO); LÚCIA ROBERTA DIDIER NUNES MOSER (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNAMBUCO); FELIPE DA SILVA MOURATO (CÍRCULO DO CORAÇÃO DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A persistência do canal arterial é proporcionalmente maior quanto mais imaturo for o recém-nascido. O ecocardiograma tem um papel primordial na condução e no diagnóstico da persistência de canal arterial no recém nascido. Objetivo: Analisar a influência dos fatores de risco associados à persistência de canal arterial (PCA) nos recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no período de fevereiro de 2010 a julho de 2012. Metodologia: Estudo descritivo e analítico, retrospectivo, baseado em dados institucionais. Os dados são referentes aos RNs admitidos na UTIN no período de fevereiro de 2010 a julho de 2012. Foram utilizados o Teste Qui-quadrado, teste exato de Fisher para verificar a associação entre as variáveis, adotando-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Foram estudados 899 recém nascidos internados na UTIN. A incidência de recém-nascidos (RN) prematuros foi de 72,2%. Com relação a idade gestacional (IG), observou-se que 20,7% apresentaram IG abaixo de 32 semanas, destes, 42,2% com PCA. Daqueles RNs abaixo de 1500g, cerca de 47% apresentaram este diagnóstico. Peso, anóxia neonatal, intubação orotraqueal e VPP influenciaram significativamente com o aparecimento desta patologia. O diagnóstico de enterocolite, hemorragia peri-intraventricular, sepsis tardia e fúngica e leucomalácia também foram relevantes e associadas significativamente com a PCA. Não houve relevância o aparecimento de sepsis precoce. Conclusão: A PCA mostrou associação com fatores que estão ligados a prematuros extremos, coincidindo com a literatura atual.